

# **A universalidade do pecado e da condenação**

## **Resumo**

A exigência de justiça — 1.18 — 3.20

A. Os gentios estão condenados — 1.18-32

B. Os judeus estão condenados — 2.1 — 3.8

C. Conclusão: todos estão condenados — 3.9-20

## **Capítulo 1: A Ira de Deus contra a Humanidade**

**Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis; porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis.**

**(Romanos 1: 18-23)**

Todo homem nascido no mundo tem oportunidade de conhecer o certo e o errado conforme o testemunho íntimo de sua consciência, e de aprender alguma coisa acerca de Deus vendo suas obras. Os homens serão julgados por sua atitude para com essas duas fontes de conhecimento. Muitos "suprimem a verdade" (v. 18). Eles, deliberadamente, se esforçam para sufocá-la.

**Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos do seu coração, para a degradação do seu corpo entre si.**

**Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre.**

**Amém.**

**Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras,**

**contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão.**

**Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam. Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia. São bisbilhoteiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis. Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam.**

**(Romanos 1: 24-32)**

Os Grosseiros Pecados da Carne. Por terem rejeitado a Deus e se tornado idólatras, alguns homens e algumas mulheres tornaram-se escravos de paixões infames.

A verdade deveria chegar ao coração humano procedendo da obra de Deus na natureza bem como da consciência; todavia, os homens ignoram a verdade. Não é que eles não tenham conhecimento, mas é que se recusam a colocar Deus em seu conhecimento. Evitam pensar em Deus. Não querem erguer para ele o rosto alegremente, com confiança filial. Desse modo são envolvidos em densa escuridão que oculta deles a presença divina. O passo seguinte em sua escalada descendente é a impureza; e, quando, deliberadamente, uma pessoa escolhe o caminho descendente, não existe nada que possa detê-la. Passa rapidamente de um degrau a outro, descendo em direção às trevas. Versículo 32 “Embora conheçam o justo decreto de Deus... Sugere que o conhecimento que o ser humano tem sobre Deus não é completamente afetado pelo queda do homem.

## **Capítulo 2: O Justo Juízo de Deus**

**Portanto, você, que julga os outros é indesculpável; pois está condenando a si mesmo naquilo em que julga, visto que você, que julga, pratica as mesmas coisas. Sabemos que o juízo de Deus contra os que praticam tais coisas é conforme a verdade. Assim, quando você, um simples homem, os julga, mas pratica as mesmas coisas, pensa que escapará do juízo de Deus? Ou será que você despreza as riquezas da**

**sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?**

**Contudo, por causa da sua teimosia e do seu coração obstinado, você está acumulando ira contra si mesmo, para o dia da ira de Deus, quando se revelará o seu justo julgamento. Deus “retribuirá a cada um conforme o seu procedimento”. Ele dará vida eterna aos que, persistindo em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade. Mas haverá ira e indignação para os que são egoístas, que rejeitam a verdade e seguem a injustiça. Haverá tribulação e angústia para todo ser humano que pratica o mal: primeiro para o judeu, depois para o grego; mas glória, honra e paz para todo o que pratica o bem: primeiro para o judeu, depois para o grego. Pois em Deus não há parcialidade.**  
**(Romanos 2: 1-11)**

Nesse capítulo, o apóstolo volta a dirigir-se aos judeus. Seu propósito é provar que, embora eles possam considerar-se superiores aos gentios e capazes de julgá-los, podem, no entanto, estar sujeitos a um juízo mais severo porque, não obstante terem maior conhecimento de Deus, cometem os mesmos pecados. Deus julgará os homens, não pelo que crêem, mas por suas obras. Os que são mais severos em condenar os outros muitas vezes cometem os mesmos pecados, embora, em seu caso, procurem achar alguma desculpa que atenuie suas falhas. Tiremos a trave que está em nosso olho, de modo que possamos ver claramente para tirar o argueiro de um irmão (Mt 7.5). O silêncio de Deus não significa in-diferença, mas o desejo de dar-nos outra oportunidade para o arrependimento. Deus é um juiz justo “Ele dará vida eterna aos que, persistindo em fazer o bem... Mas haverá ira e indignação para os que são egoístas, que rejeitam a verdade e seguem a injustiça.”

**Todo aquele que pecar sem a Lei, sem a Lei também perecerá, e todo aquele que pecar sob a Lei, pela Lei será julgado. Porque não são os que ouvem a Lei que são justos aos olhos de Deus; mas os que obedecem à Lei, estes serão declarados justos. (De fato, quando os gentios, que não têm a Lei, praticam naturalmente o que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a Lei; pois mostram que as exigências da Lei estão gravadas em seu coração. Disso dão testemunho também a sua consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os.) Isso tudo se verá no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, mediante Jesus Cristo, conforme o declara o meu evangelho.**

**Ora, você leva o nome de judeu, apóia-se na Lei e orgulha-se de Deus. Você conhece a vontade de Deus e aprova o que é superior, porque é instruído pela Lei. Você está convencido de que é guia de cegos, luz para os que estão em trevas, instrutor de insensatos, mestre de crianças, porque tem na Lei a expressão do conhecimento e da verdade.**

**(Romanos 2: 12-20)**

Em seguida, o apóstolo passa a mostrar que todos os homens, judeus ou gentios, serão julgados segundo o mesmo critério. Para o judeu, essa Lei fora escrita nas páginas do Antigo Testamento; mas, para os gentios, que não possuíam nem Moisés nem o Sinai, ela estava escrita nas tábuas do coração e era conhecida como "consciência". É uma profunda e gloriosa verdade essa pela qual todos os homens estão sujeitos ao julgamento de Deus: ele gravou bem fundo, na alma de todo homem, sua santa Lei. Como é claro o testemunho que a Escritura dá acerca do julgamento eterno! (Veja Atos 17.31.) Os segredos dos homens serão julgados (v. 16).

Como deveríamos ser agradecidos porque aqueles que estão em Cristo não estarão sob condenação! Ele suportou, em nosso lugar, a maldição da transgressão da Lei, e não se envergonha de nos chamar irmãos (Hb 2.11).

**E então? Você, que ensina os outros, não ensina a si mesmo? Você, que prega contra o furto, furta? Você, que diz que não se deve adulterar, adultera? Você, que detesta ídolos, rouba-lhes os templos? Você, que se orgulha da Lei, desonra a Deus, desobedecendo à Lei? Pois, como está escrito: “O nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vocês”.**

**A circuncisão tem valor se você obedece à Lei; mas, se você desobedece à Lei, a sua circuncisão já se tornou incircuncisão. Se aqueles que não são circuncidados obedecem aos preceitos da Lei, não serão eles considerados circuncidados? Aquele que não é circuncidado fisicamente, mas obedece à Lei, condenará você que, tendo a Lei escrita e a circuncisão, é transgressor da Lei.**

**Não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é meramente exterior e física. Não! Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é a operada no coração, pelo Espírito, e não pela Lei escrita. Para estes o louvor não provém dos homens, mas de Deus.**

**(Romanos 2: 21-29)**

Deus Requer Obediência Sincera. O judeu confiava na posição a ele conferida pelos privilégios e ritos do judaísmo, embora sua vida espiritual tenha como que se tornado ressequida dentro dessas exterioridades. O

argumento do apóstolo visa a demonstrar que a descrença e a frieza espiritual anulam todo e qualquer benefício que se possa obter de ritos exteriores. O judeu virá a ser como um gentio, a não ser que tenha fé, além dos ritos exteriores, enquanto os gentios virão a ser como o povo escolhido de Deus se apresentarem a santidade de alma e vida que foi estabelecida no rito inicial do judeu. (Veja Colossenses 2.11.) O mero rito exterior por si só não constitui base para filiação a Abraão; e o que nunca se submeteu a esses ritos mas, por meio da fé, eliminou toda impureza da carne e do espírito, tem direito a todas as promessas feitas a Abraão e ao seu descendente. Obediência e ações são mais importantes do que etnia.

### **Capítulo 3**

**Que vantagem há então em ser judeu, ou que utilidade há na circuncisão? Muita, em todos os sentidos! Principalmente porque aos judeus foram confiadas as palavras de Deus.**

**Que importa se alguns deles foram infiéis? A sua infidelidade anulará a fidelidade de Deus? De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso. Como está escrito:**

**“Para que sejas justificado nas tuas palavras e prevaleças”.**

**Mas, se a nossa injustiça ressalta de maneira ainda mais clara a justiça de Deus, que diremos? Que Deus é injusto por aplicar a sua ira? (Estou usando um argumento humano.) Claro que não! Se fosse assim, como Deus iria julgar o mundo? Alguém pode alegar ainda: “Se a minha mentira ressalta a veracidade de Deus, aumentando assim a sua glória, por que sou condenado como pecador?” Por que não dizer como alguns caluniosamente afirmam que dizemos: “Façamos o mal, para que nos venha o bem”? A condenação dos tais é merecida.**

**(Romanos 3: 1-8)**

O povo judaico era possuidor de um grande tesouro, que lhe foi entregue para o benefício do mundo inteiro. Essa posição dos judeus, como mordomos da humanidade, lhes conferia privilégios muito especiais, mas também os expunha a severo castigo caso viessem a ser infiéis. Algumas dessas vantagens são apresentadas em Rm 9:4-5 (o povo de Israel. Deles é a adoção de filhos; deles é a glória divina, as alianças, a concessão da Lei, a adoração no templo e as promessas. Deles são os patriarcas, e a partir deles se traça a linhagem humana de Cristo...) Mas nossas falhas não podem cancelar a fidelidade de Deus às promessas da aliança (2 Tm 2.13). Podemos contar sempre, confiantemente, com sua fidelidade aos seus compromissos, seja para com o indivíduo, seja para com a nação. É maravilhoso (v. 5) como o pecado humano se constituiu num caminho para a glória de Deus, fazendo surgir qualidades em seu amor que, de outro modo,

teriam permanecido desconhecidas; mas isso não justifica nossa pecaminosidade. Se isso pudesse servir de desculpa, evidentemente Deus teria sido injusto ao punir o pecado como fez; e, se essa linha de argumentação fosse mantida, concluiríamos que seria certo praticar o mal, se o resultado fosse sempre bom. Aceitar isso implicaria em abrir a porta a toda espécie de abominação, e a simples menção desse fato a quem apresentasse aquele argumento deveria silenciá-lo e cobri-lo de vergonha. Então sendo pessoas religiosas não nos poupa da juízo de Deus quando a pessoa não é fiel.

**Que concluiremos então? Estamos em posição de vantagem? Não! Já demonstramos que tanto judeus quanto gentios estão debaixo do pecado. Como está escrito:**

**“Não há nenhum justo, nem um sequer;  
não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus.  
Todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis;  
não há ninguém que faça o bem,  
não há nem um sequer”. “Suas gargantas são um túmulo aberto;  
com suas línguas enganam”.**

**“Veneno de serpentes está em seus lábios”.**

**“Suas bocas estão cheias de maldição e amargura”.**

**“Seus pés são ágeis para derramar sangue;  
ruína e desgraça marcam os seus caminhos,  
e não conhecem o caminho da paz”.**

**“Aos seus olhos é inútil temer a Deus”.**

**Sabemos que tudo o que a Lei diz, o diz àqueles que estão debaixo dela, para que toda boca se cale e todo o mundo esteja sob o juízo de Deus. Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à Lei, pois é mediante a Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado.**

**(Romanos 3: 9-20)**

Paulo apresenta várias citações — na sua maior parte da Septuaginta ou Versão Grega do Antigo Testamento — comprovando a total malignidade da condição humana. Elas se aplicam, em primeiro lugar, ao povo peculiar de Deus, os judeus; mas, se isso é verdade com relação a eles, como deve ser terrível a condição do grande mundo pagão! Toda boca se calará e o mundo todo será culpável diante de Deus (v. 19). Ele enumera vários órgãos do corpo humano e, em cada caso, faz urna terrível afirmação sobre a depravação congênita. Que necessidade de salvação! O que pode expiar tal pecado, ou purificar corações assim senão a graça redentora de Deus? O termo "Lei", aqui, obviamente é aplicado no sentido amplo abrangendo tanto a consciência como as Escrituras. Paulo concluiu que toda humanidade é pecaminosa, sendo gentio ou Judeu. A Lei não levar a

justificação, em vez disso, ela leva a conhecimento do pecado. Isso prepara o leitor para o próximo ponto de Paulo, que Deus providenciou um meio para ser justificado mediante a fé em Jesus (Versículo 21-31)